

V ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO I

LIVIO AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

LUCAS PIRES MACIEL

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito do trabalho e processo do trabalho [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Livio Augusto de Carvalho Santos; Lucas Pires Maciel; Sérgio Henriques Zandoná Freitas. – Florianópolis: CONPEDI, 2022.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-542-3

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Inovação, Direito e Sustentabilidade.

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direito do trabalho. 3. Processo do trabalho. V Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2022 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



Conselho Nacional de Pesquisa
e Pós-Graduação em Direito Florianópolis
Santa Catarina – Brasil
www.conpedi.org.br

V ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO I

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO, DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL” do V Encontro Virtual do CONPEDI (VEVC), com a temática “Inovação, Direito e Sustentabilidade”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em evento realizado entre os dias 13 e 18 de junho de 2022, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma ConferênciaWeb RNP, tendo em vista o momento mundial de crise sanitária e de isolamento social imposto pela COVID-19 (Coronavirus Disease 2019).

Trata-se de publicação que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual do Trabalho, a Reforma Trabalhista e as implicações da pandemia e do COVID19 nas relações laborais, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e da Linha de Pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos atuais e relevantes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas de importância valorosa na sociedade contemporânea e que apresentam perspectivas vigilantes ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título “COMPLIANCE TRABALHISTA: IMPLEMENTAÇÃO POR MEIO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO COM VISTAS A CONCRETIZAÇÃO DA META 8.5 DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)”, da autora Polyanne Cruz Soares Silva da Trindade, sob a orientação da Professora Ynes Da Silva Félix.

O segundo pôster “MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1108/2022: UMA AÇÃO LEGISLATIVA NO PODER EXECUTIVO” da lavra da autora Maiara Cristina Prestes.

“O TELETRABALHO NO BRASIL: A FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE LABORAL VERSUS A INVIOABILIDADE DO DOMICÍLIO, O DIREITO À

INTIMIDADE E A VIDA PRIVADA”, terceiro da coletânea, é o trabalho do autor Leonardo Yan do Rosário Farias.

O quarto, e último, texto, com o verbete “UMA NOVA FORMA DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL NO BRASIL”, de autoria de Virginia Maria Cury José.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando uma visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera Trabalhista. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual do Trabalho contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito.

16 de junho de 2022.

Professor Ms. Livio Augusto de Carvalho Santos

Doutorando em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR) | Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) | Docente e Coordenador nas instituições

FAHESP e IESVAP

E-mail: liviosantosadvocacia@gmail.com

Professor Dr. Lucas Pires Maciel

Docente do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente/SP

E-mail: lucas_jppm@hotmail.com

Professor Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP) | Editor Chefe da Revista de Direito MERITUM

E-mail: sergiohzf@fumec.br

O trabalho dos peconheiros e o avanço tecnológico: a necessidade de garantir a segurança nessa atividade

Vanessa Rocha Ferreira¹

Daniel Lima Alves

Mário Baraúna Celso Mendes Leite

Resumo

INTRODUÇÃO

Embora a produção do açaí venha recebendo enfoque político e midiático, já que sua comercialização se consolida nacional e internacionalmente, as políticas existentes para garantir os direitos trabalhistas mínimos dos envolvidos na produção e coleta do fruto encontram-se insuficientes (SILVA; FERREIRA). Assim, diante da complexidade da cadeia produtiva do açaí, opta-se por ter enquanto escopo de análise a invisibilizada e periculosa atividade do peconheiro, aquele que coleta diretamente da árvore o fruto do açaí.

PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma seria possível superar as perigosas condições de trabalho apresentadas pelos “peconheiros”?

OBJETIVO

Compreender as problemáticas existentes na coleta do fruto do açaí e, posteriormente, apresentar alternativas a fim de assegurar o trabalho seguro para essa atividade.

METODOLOGIA

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

A pesquisa é teórica, desenvolvida por meio do método dedutivo, empreendendo uma pesquisa exploratória, que adota a revisão bibliográfica em livros, artigos e pesquisas, de caráter nacional e estrangeiro, acerca do proposto especificamente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O trabalho do peconheiro subsiste em grande parte na informalidade e, via de regra, utiliza mão de obra de indivíduos que carecem de instrução acerca de seus direitos trabalhistas. Desse modo, geralmente, esses trabalhadores estão sujeitos a insalubridade e periculosidade vinculada a um modelo de produção arcaico que reencena dinâmicas oriundas dos ciclos de exploração da borracha, em que a mão de obra era considerada descartável e, portanto, desprotegida (SILVA; FERREIRA).

Dessa forma, os métodos tradicionais utilizados para extração do açaí favorecem acidentes pelo manejo de objetos cortantes, muitas vezes desencapados, como principal meio de extração do cacho. Somado a isto, é característico da atividade o risco de quedas, sejam decorrentes da lisura da palmeira que não é propícia para escalada ou pelo quebrar da própria árvore que não sustenta o peso médio de um homem adulto (Quadros et al., 2022). Em vista disso, torna-se necessária a busca por alternativas para essa atividade.

Dentre as técnicas para reduzir riscos inerentes ao trabalho na coleta do açaí surge o Palmhaste, ferramenta essa que destina-se à coleta de frutos de palmeiras e consiste em uma longa haste de alumínio naval de até 18 metros, contendo acessórios que facilitam o apoio e manuseio da vara, a serragem do cacho e o aparar do fruto sem que nada seja perdido ou contaminado. Assim, pela implementação dessa técnica dispensaria a arriscada escalada até o topo da árvore que muitas vezes resulta em graves acidentes.

Com efeito, é oportuno citar o estudo realizado na Comunidade Areia Branca, zona rural da cidade de Manaus, o qual a Palmhaste foi utilizada na coleta de cachos do açaí-solteiro, sobre áreas de difícil acesso. Durante 4 horas de trabalho, foram coletados com eficiência e segurança, duas sacas de 50 quilos de frutos, quantidade superior à esperada coleta artesanal. Portanto, observa-se que a referida tecnologia já se encontra em uso e é reconhecida como um sucesso em termos de produtividade, segurança no trabalho e sustentabilidade

Além disso, nota-se, que o palmhaste encontra funcionalidade em uma variedade de culturas de difícil extração como palmeiras espinhosas, propiciando, assim, a diversificação de atividades e, por conseguinte, das fontes de arrecadação. Logo, a replicabilidade do palmhaste em associações como a dos produtores orgânicos de Boa Vista do Acará (APOBV), reduziria as precárias condições laborais em que, geralmente, se encontram os peconheiros na coleta do fruto do açaí e garantiria a possibilidade de ampliar o seu nicho de atuação para outras culturas de forma competitiva.

No entanto, ao levar em conta a associação dos produtores orgânicos de Boa Vista do Acará – APOBV como objeto de amostragem realizada no intuito de avaliar a segurança do trabalho na produção e coleta do açaí, evidencia-se que, a despeito dos acidentes corriqueiros, alguns trabalhadores relatam desconforto com o uso de Equipamentos de proteção individual fornecidos pela associação, e, por isto, evitam seu uso. Conseqüentemente, a baixa adesão a esses EPI's é influenciada pela realidade cultural da população amazônica enquanto constituída de seu próprio imaginário e símbolos, dentre eles a coleta tradicional do açaí, atividade que valoriza o conhecimento sobre maturação do fruto e técnicas de subir nas palmeiras de açaí.

Isto posto, tornam-se interessantes os EPI'S, destinados a manutenção de um modelo de coleta artesanal do açaí, desenvolvidos pelo estúdio We design for physical culture em parceria com a APOBV, mencionada anteriormente, esses produtos foram chamados de Kit dos Peconheiros sendo mencionados na categoria Lucky 13 do programa Good Design, esse que foi criado pelo museu americano Chicago Athenaeum no intuito de homenagear produtos que inovam ações diárias e atividades econômicas estimulando a competitividade entre as ferramentas utilizadas.

Afinal, diante da rejeição dos peconheiros em adotar o uso dos EPI's tradicionais, a observância do que os próprios coletores entendem da atividade é uma forma de tomá-los ao centro das discussões que conciliam a valorização da vida e a preservação da cultura, tornando esse projeto essencial visto que conta com equipamentos que foram desenvolvidos junto a peconheiros somando a experiência de coletores profissionais com uma visão de design contemporânea. De tal sorte, essa tecnologia, que utiliza materiais naturais e metais recicláveis, adapta-se às necessidades individuais e aos diferentes estilos de trabalho, contribuindo na melhoria da segurança dessa atividade sem negligenciar os métodos tradicionais.

Dessa forma, tanto o Palmhaste quanto o Kit dos Peconheiros constituem alternativas para superar acidentes de trabalho como quedas, picadas de animais peçonhentos e golpes cortantes com as próprias ferramentas. Por conseguinte, a implementação dessas ferramentas trariam um aumento na segurança do trabalho dos coletores de açaí e outras culturas,

substituindo dinâmicas perigosas e pouco eficientes ainda vigentes.

Palavras-chave: Açaí, Palmhaste, acidentes

Referências

FERREIRA, Versalhes Enos; FERREIRA, Vanessa Rocha. Trabalho decente e dignidade humana: desafios e caminhos para sua concretização na região amazônica. In: Revista jurídica Cesumar, v. 20, n. 3, p. 408-424, set./dez. 2020. Disponível em: http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/bibli_informativo/2021_Periodicos/Rev-Jur-CESUMAR_v.20_n.3.pdf#page=69. Acesso em: 04 mai. 2022.

MENDES, Felipe; KIMURA, Melissa. A invisibilidade do meio ambiente do trabalho do peconheiro na cadeia de valor do açaí. In: Direito do trabalho e meio ambiente do trabalho I. Anais do XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiânia. Florianópolis: CONPEDI, 2019, p. 167-185, mês./mês. 2019. Disponível em: <http://site.conpedi.org.br/publicacoes/no85g2cd/9o5kt45h/M93Qn37TLPguHWt2.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

PROJETO KIT DOS PECONHEIROS. PROJETO. Disponível em: <http://kitdospeconheiros.com/pt/>. Aceso em: 04 mai. 2022.

QUADROS, T. C. F. de .; BARBOSA, M. J. de S. .; PINHEIRO, K. A. O. .; CARNEIRO, F. da S. .; GOMES, J. M. .; ARAÚJO, S. A. A. .; OLIVEIRA, W. D. de .; MAESTRI, M. P. . Occupational safety in the daily practices of açaí collection and production, in the Boa Vista do Acará community, Pará, Brazil . Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e57011222600, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.22600. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22600>. Acesso em: 06 mai. 2022.

RABELO, Afonso; MORAES, Felipe França. Palmhaste: ferramenta de coletas de frutos das espécies de palmeiras. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), 2019. Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/palmhaste-ferramenta-de-coletas-de-frutos-das-especies-de-palmeiras>. Aceso em: 04 mai. 2022. isa da Amazônia (INPA)

REGHIN, Mariane. Exposição propõe alternativas para segurança de coletores de açaí. In: GloboRural, set. 2018. Disponível em: <https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Sustentabilidade/noticia/2018/09/exposicao-propoe-alternativas-para-seguranca-de-coletores-de-acai.html>. Acesso em: 06 mai. 2022.

RIBEIRO, Fabrício. História e memórias: leituras sobre o trabalho com o açaí e suas

transformações. Dissertação (Mestrado em história social da Amazônia) - Universidade Federal do Pará. Belém, p.245. 2016. Disponível em:http://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/8254/1/Dissertacao_HistoriaMemoriaLeituras.pdf. Acesso em: 28 abr. 2022.

SILVA, Érica de Kássia Costa da; FERREIRA, Vanessa Rocha. O trabalho do “peconheiro” na região amazônica: uma análise das condições de trabalho na colheita do açaí a partir do conceito de trabalho decente. In: Revista do Direito do Trabalho e Meio Ambiente do Trabalho, v. 6, n. 1, p. 57-74, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/revistadtmat/article/view/6456/pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.